



Plateia acompanha a troca de ideias entre os convidados da jornada



O professor Stéphane Thibierge apresentou palestra sobre o estudo da dor

Jornada Corpo e Finitude recebe psicanalista francês

O psicanalista e professor da Universidade Paris 7 Stéphane Thibierge foi o convidado da Jornada Corpo e Finitude, evento realizado no INCA no dia 31 de outubro. No encontro, ele apresentou a palestra *A escuta da dor*, quando partilhou sua experiência no estudo da dor e detalhou suas observações sobre os sinais que o corpo dá, mesmo em silêncio.

“Um dos aspectos mais interessantes que pude observar nessa visita ao INCA é como vocês tentam trabalhar os aspectos objetivos do corpo, com os tratamentos e cirurgias, mas também levam em conta a perspectiva subjetiva que constrói a representação corporal, ou seja, a imagem mental que o paciente faz do próprio corpo. Por isso, estou honrado com o trabalho proposto nesta jornada”, afirmou Thibierge.

Imagem corporal

Psicóloga da Clínica da Dor e coordenadora do grupo de pesquisa Corpo e Finitude, Juliana Castro

"Pude observar nessa visita ao INCA como vocês levam em conta a perspectiva subjetiva que constrói a representação corporal"

*Stéphane Thibierge,
psicanalista*

explicou a motivação para realizar o evento e como o trabalho do estudioso francês tem sido um exemplo para a clínica: “Os textos de Stéphane Thibierge têm nos orientado sobre imagem corporal, o que nos permite avançar em questões com as quais nos deparamos na prática em oncologia. A radicalidade da doença e de seu tratamento pode trazer mudanças abruptas no corpo. Alguns pacientes emagrecem em poucos meses, perdem o cabelo. Alguns precisam amputar membros e, em muitos casos, ainda sentem esses membros. Isso tudo demanda um novo processo de reconhecimento do corpo.”

O evento é um desdobramento do grupo de pesquisa multidisciplinar Corpo e Finitude, sediado há seis anos na Clínica da Dor do INCA, em convênio com o Programa de Pós-graduação em Teoria Psicanalítica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que inclui também profissionais do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO) e do Instituto Estadual de Cardiologia Aloísio de Castro (IECAC).